

- **Congresso reúne-se hoje para votar oito vetos presidenciais***
- **Forças Armadas manterão efetivo nos Jogos Paralímpicos no Rio de Janeiro***
- **Boeing dá pequena mostra do seu treinador T-X***
- **Coordenadores nacionais se reunirão para destravar o MERCOSUL***

Congresso reúne-se hoje para votar oito vetos presidenciais*

Parlamentares reúnem-se em sessão conjunta do Congresso Nacional na terça-feira (23) para votar oito vetos presidenciais.

Depois de destrancar a pauta, deputados e senadores podem votar o projeto de lei do Congresso Nacional (PLN) 2/16, de diretrizes orçamentárias (LDO 2017), além do Projeto de Resolução 3/13, que modifica o prazo de apresentação de emendas às medidas provisórias.

Também estão na pauta projetos de lei do Congresso que tratam de mudanças no Orçamento de 2016 (PLNs 3/16, 10/16 e 5/16).

A reunião está marcada para as 11 horas, no Plenário Ulysses Guimarães.

Fonte: Câmara dos Deputados

Data da publicação: 23 de agosto

Link: <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/POLITICA/514996-CONGRESSO-REUNE-SE-HOJE-PARA-VOTAR-OITO-VETOS-PRESIDENCIAIS.html>

Forças Armadas manterão efetivo nos Jogos Paralímpicos no Rio de Janeiro*

A partir do próximo dia 31 de agosto, o Rio de Janeiro contará com o apoio de cerca de 23 mil militares das Forças Armadas, repetindo, praticamente, o mesmo formato de apoio às ações de Defesa e Segurança executadas com sucesso durante os Jogos Olímpicos Rio 2016.

O anúncio foi feito nesta segunda-feira (22), durante entrevista coletiva de balanço sobre as ações do eixo de Defesa, que, articulado com os setores de Inteligência e de Segurança Pública, asseguraram um ambiente tranquilo e pacífico, tal qual havia sido prometido ao Comitê Olímpico Internacional (COI) no período de candidatura para sediar o grande evento.

Em todo o País, foram cerca de 43 mil militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, sendo aproximadamente 23 mil deles somente no Rio de Janeiro, cidade que concentrou a maior parte das competições.

Ao todo, entre as funções do eixo de Defesa, foi realizada a proteção de 139 estruturas estratégicas, sendo 73 somente no estado do Rio de Janeiro. Na parte da atuação das Forças no apoio a escolta de autoridades com batedores, foram realizadas 616 missões, com 16 dignitários que estiveram no Brasil para os Jogos.

Graças às campanhas de sensibilização realizadas pelos ministérios da Defesa, da Justiça e pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) com os EPATs (Estágios para Percepção de Ameaças Terroristas) foi grande o número de situações suspeitas denunciadas, com 78 objetos suspeitos encontrados, sendo que, em nenhum dos casos, a situação se confirmou como uma real ameaça.

Na parte de Defesa Aérea, 29 aeronaves foram interceptadas por estarem sobrevoando locais não permitidos por conta das interrupções realizadas pela Força Aérea em decorrência dos Jogos. Apenas seis dessas precisaram ser interrogadas, mas refizeram a rota prontamente, após receberem o aviso do FAB.

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, lembrou do clima de desconfiança estabelecido antes da realização dos Jogos – receio em relação ao Zika vírus, ameaças terroristas e outros receios – e enfatizou que, não só não houve nenhuma ocorrência grave, como a tranquilidade da cidade do Rio é um atestado de que tudo ocorreu conforme os órgãos de Defesa e de Segurança Pública previam.

“A sensação de segurança do carioca sem sombra de dúvida atesta que o resultado foi positivo”, disse o ministro, agradecendo a compreensão dos moradores do Rio e das outras cinco cidades sede do futebol olímpico – Belo Horizonte, Salvador, Brasília, São Paulo e Manaus – que tiveram que enfrentar transtornos em seu dia a dia por conta das ações de segurança. “Entregamos aquilo que prometemos: paz e tranquilidade”, concluiu.

Assim como ocorreu nos Jogos Olímpicos, nos Paralímpicos, o esquema de Defesa funcionará com cerca de 3 mil militares das Forças desempenhando ações de policiamento ostensivo, em algumas regiões pré-determinadas, como vias expressas e as redondezas do aeroporto do Galeão, em atendimento a um pedido do governo do estado do Rio de Janeiro.

Os demais atuarão em ações de Defesa Nacional, como: marítimas e fluviais; aeroespaciais e aeroportuárias; de transporte aéreo logístico; defesa química, biológica, radiológica e nuclear; proteção de estruturas estratégicas; segurança e defesa cibernética; fiscalização de explosivos, enfrentamento ao terrorismo e emprego de forças de contingência.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 22 de agosto

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/23714-forcas-armadas-manterao-efetivo-nos-jogos-paralimpicos-no-rio-de-janeiro>

Boeing dá pequena mostra do seu treinador T-X*

Poucos dias depois da divulgação de fotos do treinador da Northrop proposto para o Programa T-X da USAF, a Boeing deu pequena mostra do seu avião que vai ser revelado em setembro.

O Boeing T-X é um novo sistema de treinamento avançado de pilotos projetado especificamente para a missão de treinamento na Força Aérea dos EUA. Ele inclui aviões, treinamento em terra e apoio – projetados em conjunto a partir do zero.

Segundo a Boeing, “os jovens adolescentes de hoje estarão entre os primeiros pilotos a treinar no T-X. Estamos animados em projetar um novo avião, como parte de um sistema de treinamento completo, para a sua geração. O Boeing T-X é seguro, ágil e acessível para que a Força Aérea EUA possa continuar a treinar gerações de pilotos nas próximas décadas.”

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 22 de agosto

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/08/23/boeing-da-pequena-mostra-do-seu-treinador-t-x/>

Coordenadores nacionais se reunirão para destravar o MERCOSUL*

Brasília - Os coordenadores nacionais do MERCOSUL se reunirão nesta terça-feira, 23, em Montevideu para mais uma vez, tentar destravar o bloco. Na oportunidade, analisarão o quanto a Venezuela avançou no processo de incorporação da normativa do bloco, condição exigida aos membros plenos.

De acordo com as chancelarias da Argentina, Brasil e Paraguai, este exame é chave para definir o curso de ação com respeito a permanência da Venezuela no MERCOSUL. A crise interna impede que Caracas assuma a presidência pro tempore do bloco que está vacante deste 29 de julho quando o Uruguai entregou o posto.

O vice-ministro de Relações Econômicas e Integração do Paraguai, Rigoberto Gauto, informou que para este encontro está convocado um representante da Venezuela. Na reunião de 4 de agosto, a Venezuela decidiu não participar. Gauto revelou que

Argentina, Brasil e Paraguai, firmaram o convite para o qual não receberam qualquer resposta.

Gauto afirmou que na reunião, os países fundadores do MERCOSUL vão buscar uma solução caso fique confirmado que a Venezuela não incorporou ao seu ordenamento jurídico as normas do MERCOSUL como o Acordo de Complementação Econômica 18, que dá entidade ao bloco, porque dele deriva o mecanismo de desgravação de tarifas.

Caso o consenso não seja alcançado em torno deste tema, Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, discutirão como manter o MERCOSUL funcionando administrativamente sem um país na presidência.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 23 de agosto

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6740&tipo=2

* Não mencionado o autor